

Ficha de Inovação – LogiMax Transportes

Nome curto e criativo da proposta:

EcoTrack – Entregas Inteligentes e Sustentáveis

Tipo de inovação:

Processo e Serviço

O que motivou a inovação? Que dor ou oportunidade foi percebida?

A LogiMax Transportes identificou que seus custos com combustível e manutenção cresceram 25% no último ano, além de enfrentar reclamações de clientes sobre atrasos e falta de informações em tempo real sobre as entregas. Ao mesmo tempo, há uma crescente demanda por práticas sustentáveis no setor logístico. Essa combinação revelou uma oportunidade de inovar no processo de entrega, unindo eficiência operacional, sustentabilidade e melhor experiência ao cliente.

Descreva brevemente a solução inovadora.

O EcoTrack é um sistema integrado de gestão e monitoramento de frotas que utiliza inteligência artificial e sensores IoT para otimizar rotas, reduzir consumo de combustível e acompanhar as entregas em tempo real. O cliente recebe notificações automáticas com a previsão atualizada de chegada e pode avaliar o serviço após a entrega. Além disso, o sistema gera relatórios de emissões de CO₂, incentivando práticas mais ecológicas.

Quem será beneficiado pela inovação?

- Clientes: terão mais transparência e previsibilidade nas entregas.
- Motoristas: terão rotas otimizadas e suporte tecnológico.
- Gestores da LogiMax: poderão tomar decisões baseadas em dados, reduzindo custos.
- Sociedade: se beneficiará da redução de emissões e tráfego.

O que torna sua proposta diferente do que já existe?

O diferencial do EcoTrack é a combinação de sustentabilidade e inteligência artificial aplicada à logística regional. Enquanto muitos concorrentes usam rastreamento básico via GPS, o EcoTrack analisa dados históricos, condições de tráfego e clima para ajustar rotas dinamicamente, priorizando eficiência e baixo impacto ambiental.

Descreva como seria: geração da ideia, validação, desenvolvimento, teste e implementação.

1. Geração da ideia: surgiu em reuniões internas de análise de custos e sustentabilidade.
2. Validação: entrevistas com clientes e testes com motoristas confirmaram o interesse em entregas mais rápidas e ecológicas.
3. Desenvolvimento: parceria com startup de tecnologia logística para criar o sistema AI +

IoT.

4. Teste: implementação piloto em uma frota de 10 caminhões durante 3 meses.

5. Implementação: expansão gradual para toda a frota após avaliação positiva dos resultados.

Quais recursos (financeiros, humanos, tecnológicos) seriam necessários?

- Financeiros: investimento inicial de R\$ 400.000 (software, sensores, treinamento).
- Humanos: equipe de TI, motoristas treinados e analistas de dados.
- Tecnológicos: sensores IoT, aplicativo de monitoramento, servidor em nuvem, IA para análise preditiva.

Que desafios ou resistências podem surgir?

- Resistência inicial de motoristas à adoção da nova tecnologia.
- Custos iniciais de implementação.
- Ajustes na integração do sistema com plataformas antigas.
- Garantir segurança de dados e privacidade dos clientes.

Como medir se a inovação deu certo?

- Redução de pelo menos 20% no consumo de combustível em 6 meses.
- Diminuição de reclamações de atraso em 40%.
- Aumento da satisfação do cliente (NPS).
- Redução nas emissões de CO₂ da frota.
- Retorno financeiro sobre o investimento em até 18 meses.

Quais benefícios serão obtidos (lucro, eficiência, satisfação, impacto)?

- Lucro: economia com combustível e manutenção.
- Eficiência: rotas mais rápidas e inteligentes.
- Satisfação: clientes mais confiantes e fiéis.
- Impacto: contribuição direta para metas de sustentabilidade e imagem positiva da marca.